



ORIGEM DO MEDO

O medo surge nas pessoas já em sua vida fetal. Todos os temores e receios da mãe são transmitidos, por isso, quando queremos conhecer o medo, devemos pensar em uma pessoa ainda bebê; então vamos estudar Fábio.

Fábio acabou de nascer e já enfrenta o medo, o impacto da luz, dos ruídos, da temperatura, do ambiente e das formas que jamais havia visto ou sentido. Foi um susto e alguma coisa parecida com o medo já atormenta.

Um pouco mais tarde, com um ano de idade, tem que enfrentar o medo de começar a andar, e seus cinquenta centímetros se tornam cinquenta metros. Seu medo de cair é enorme, mas existem os pais para ajudá-lo.

Fábio cresce e seu medo junto, já aos quatro anos, ele é deixado sozinho num jardim de infância e aí o desespero, pois é a primeira vez que se vê sem o conforto e sem o apoio dos pais. Mas como tem que ser, ele supera tudo, com o tempo.

Com quatorze anos, Fábio tem suas primeiras responsabilidades de verdade. No começo, ele leva tudo na brincadeira, mas com o tempo, sente medo e isso fortalece. Já com dezoito anos, encontra uma profissão.

A vida passa e ele sempre se depara e enfrenta o medo. Com cinquenta anos, ele olha para trás e teme não ter feito nada de útil na sua vida inteira. Perto dos sessenta, Fábio sente o medo da morte. Nos seus setenta anos, ele pensa em todos os medos que já sentiu. Com seus 80 anos de vida, ele não vê mais a morte como uma tragédia, e sim, como uma velha companheira. Mas um dia ele se foi, todos se lembrarão dos bons momentos, mas nunca dos seus medos, pois estes foram junto com ele.